PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 19, 03 fevereiro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 3 de Fevereiro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 19—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

A PALAVRA DE DEUS

Quarto Domingo depois da Epiphania.
EVANGELHO (Math. c. VIII).

Não só orar, mas agir...

PIO XI.

NAQUELLE tempo: Entrando Jesus em um barco, seguiram-no seus discipulos; e eis que se levantou uma tão grande tormenta no mar, que o barco se cobria de ondas: porém elle dormia. E chegando-se a Elle seus discipulos o accordaram, dizendo: Senhor, salva-nos que nos perdemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, poz preceito aos ventos e ao mar, e houve grande bonança. E os homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

A pouca fé vem a pouca confiança.

Borrasca furiosa levanta o mar tempestuoso que navegamos, e parece estar dormindo o Salvador...; é só para provar a nossa confiança.

Quer que sintámos quanto d'Elle precisamos, como devemos a Elle arrimar-nos, amal-O e servil-O com fervor.

Não dorme o Senhor, que sempre véla por nossa salvação; *quem dorme somos nós*, em relação a essa mesma salvação, por entre os mais urgentes perigos, nos passos mais melindrosos e arriscados, e assim quasi toda a vida.

Si, por graça de Deus, nos accôrda a tempestade, e com susto bradamos: Senhor, valei-nos, que nos perdemos, não será sem razão dizer-nos: Que muito temaes, si é tão pouca a vossa fé e a vossa confiança.

Traz Deus contados os cabellos da nossa cabeça, e, sem permissão d'Elle, nada neste mundo acontece. O acaso é uma palavra van e nada mais. Entreguemos a Deus todos os nossos cuidados, que nada falta a quem d'Elle tudo espera. Roubem-nos embora os homens a fazenda, a honra até; tirem-nos as molestias á força e o vigor para servir a Deus, á medida dos nossos desejos, nem que percámos a propria graça pelo peccado; conservemos sempre a confianca na divina misericordia, até o instante derradeiro da vida, e frustraremos victoriosos toda a sanha do demonio.

O CINEMA

O cinema tem sido, nos modernos tempos, um dos maiores factores de corrupção.

O invento de Lumière tem cooperado bastante para a dissolução dos costumes em nosso meio.

Ha por ahi muita gente inutilizada pela influencia destruidora do modernismo, ensinado nos *films* que são verdadeira escola do crime. Mas, os males peiores são os que esse genero de divertimento tem causado á infancia.

As scenas violentas, os dramas policiaes em que é ensinada com todas as minucias a pratica do roubo, têm influido, grandemente, para o embrutecimento do espirito tenro e amolecimento do caracter em formação da criança que, pelo habito de assistir a esses quadros fortes, se torna insensivel ao bem propensa ao mal.

Os menores deliquentes, quando interrogados, quasi sempre confessam que commetteram o crime, conforme o que aprenderam no cinema.

Muitos casos de assassinios e furtos têm sido praticados por menores, frequentadores assiduos dos cinemas.

Para evitar a repetição desses factos dolorosos, é imprescindivel que os chefes de familia tomem medidas repressivas, prohibindo o ingresso de seus filhos nesses antros *dourados*, onde se ministra o ensino do vicio, da devassidão e do crime.

Seja somente permittido assistir ao cinema, quando se tenha absoluta certeza (o que é bem difficil) da exhibição de pelliculas de caracter educativo e instructivo, propagadoras de ensinamentos uteis á sociedade.

O soffrimento é o thesouro dos que amam a Deus, e o inferno dos que O abandonam.

PELA MORAL

Disse um dos mais abalizados apologistas modernos:

«A tarefa, a missão da arte e a legitimidade do seu exercicio não devem ser julgadas conforme as leis da simples verdade natural, mas consoante os preceitos da belleza intellectual, moral e religiosa».

O que é immoral, o que offende ao decôro, o que fere intensamente o pudor, de certo não ennobrece, não edifica; rebaixa, avilta, enlameia a consciencia, conspurcando-a.

O bello intellectual não se compadece com essas exhibições em demasia torpes, que retratam, fielmente, a fealdade moral daquellas que, ao publico, em grande parte, composto de familias, não rendem o genuino preito que se lhe deve, respeitando-se-lhe os melindres da conciencia mais apurada e delicada.

O bello moral repelle, enojado, a obscenidade, o quadro voluptuosamente desenhado, a despir chamas devoradoras, que vão crestando uma por uma, de modo aterrador as flôres mimosas, que semelham lirios a perfumarem os corações d'onde brotam viçosas e odoriferas.

O bello moral, em nome dos sãos principios, do decôro publico, do respeito que votamos a nós mesmos, dos sentimentos que ainda ennobrecem a alma da sociedade, em nome do progresso real, que é o golpe de morte, infligido a tudo que é indecoroso e vil, repróva, condemna, fulmina com os seus raios vingadores, a licença, a exhibição que escandaliza, desses vestidos *apertadissimos, arroxados de mais.*

As mulheres são uma essencia delicada, de que o vestido é, hoje, o vidro...

Nos cinemas, por exemplo, cessem, de vez, as *fitas* que são um escarro atirado á face da familia; cessem, de vez, as *fitas* que doutrinam e apotheosam o crime; cessem, de vez, as *fitas* que pregam um ardor digno de melhor causa, o suicidio, essa terrivel peste que tantas victimas arrebata, e que, quasi, diariamente, lança a consternação, o lucto, a dôr no seio da familia.

Moralizem-se, pois, os cinemas, e a par de uma diversão licita, conhecimentos historicos, paisagens, scenas geographicas, traços da vida real, porém, moraes,—unicamente moraes, deliciarão a quantos procuram sempre esse novo genero de diversões.

Z.

Sombra da D. JOAQUIM

COM a mais saudosa recordação, passou, hontem, o anniversario da sagração episcopal do eminente e inesquecivel Arcebispo de Diamantina, D. Joaquim Silverio de Sousa.

O seu tumulo, na crypta da nova Cathedral foi muito visitado nesse dia.

Virtute vixit memoria nostra supérerit gloria vivet.

Aquelle que não tem religião alguma é semelhante ao animal que não sente sua liberdade, senão quando despedaça e devóra—PIO X.

Posse Solenne
Do Novo Vigario de Diamantina

Conforme noticiamos, revestiu-se de muita solennidade a posse do novo Vigario desta freguezia, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, que, desde a enfermidade do saudoso, Mons. Neves, vem exercendo, com proficiencia e mui zelo pelo bem das almas, o cargo de pro-Vigario desta freguezia.

Acompanhado dos seus paranymphos, dr. Soter Ramos Couto e Gustavo Botelho, do Exmo. Arcediago, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, delegado do Exmo. Sr. Arcebispo, para dar posse ao novo Paracho, bem como de varios outros sacerdotes, seminaristas, representantes das associações catholicas e muitos outros cavalheiros da nossa sociedade, e banda de musica do 3º B. C., diriguiu-se o Revmo. Padre João Tavares á igreja de S. Francisco, que serve provisoriamente, de Cathedral e Matriz.

Antes da Missa, revestidas das formalidades do ritual, foi dada posse ao novo Vigario, pelo delegado do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Padre Roque Silveira, depois de haver lido no pulpito a provisão de Vigario.

Terminada a cerimonia, durante a qual, o Revmo. Padre João Tavares sempre esteve ladeado dos respectivos paranymphos, teve inicio a Missa cantada, em que tomou parte o harmonioso côro de cantoras, dirigido por d. Transfiguração de Jesus.

Após esse acto, retornou o novo Vigario ao Palacio Archiepiscopal, com o mesmo acompanhamento, sendo S. Revma. mui victoriado pelos circumstantes.

A' noite, foi cantado solenne *Te-Deum*, em acção de graças, officiando o novo Vigario.

Seguiu-se uma enthusiastica manifestação de regosijo publico ao Revmo. Padre Tavares, promovida por uma digna commissão, sendo mui vibrantes e expressivos os testemunhos de carinho e admiração á sua pessôa, por parte do povo de Diamantina.

Em uma das sacadas do Palacio Archiepiscopal, falou com enthusiasmo e eloquencia, saudando o Revmo. Padre João Tavares, em nome da Prefeitura Municipal de Diamantina, o dr. José Rosa de Mattos; seguindo-se com a palavra, em nome das associações catholicas de Diamantina, o dr. Soter Ramos Couto, que, com garbo e optima dicção, predendo a attenção de todos os presentes, pronunciou o seguinte discurso:

«Exmo. Sr. Padre Tavares.

Com prazer immenso, me foi dada a ventura de interpretar o contentamento e jubilo das Associações Catholicas de Diamantina, por vos vêr elevado á alta dignidade de Vigario desta parochia.

Além dos laços que nos prendem pelo elo que me é mais querido na vida, ainda me destes a honra de ser testemunha de vossa posse, accrescendo a tudo isto, a incumbencia da commissão organizadora destes festejos, para ser o portavóz de seus sentimentos.

Sem alarde de erudição, desempenho o mandato, apenas com a satisfação e o desembaraço, de quem leva á flôr dos labios o proprio coração.

Exmo. Sr.

Tempos houve em que um regionalismo vesgo e retrogrado, queria a direcção de todos os cargos de responsabilidade de nossa terra, para os que aqui "abriram os olhos á luz matinal da vida", como dizia o poeta.

Fomos, bastas vezes, por estes pueris caprichos, prejudicados pela relegação de valores reaes, cedendo ao bairrismo valorizador da prata da casa, muitas vezes, ligada a metaes de baixo tóque.

Felizmente, de tempos a esta parte, vem sendo quebrada esta praxe, para gaudio daquelles que integram Diamantina no Brasil de todos, e condemnam este movimento de legitima xenophobia nacionalista.

Hoje, nossa terra baliza suas fronteiras, graças aos seus fôros de civilização, do arroio Chuy ao Oyapock.

Exmo. Snr.

Depois que a morte velou, com pesado crepe, o incomparavel vulto de Monsenhor Neves, roubando-o do nosso convivio, numa merencorea tarde de Junho, a omnimoda sabedoria de D. Joaquim, entregou o rebanho orphão daquelle que o tangia, mansa e suavemente, a vossa guia espiritual. Sahindo D. Joaquim para o regaço de Deus, ou entrando para a luz, como chamavam os egypcios, vem substituil-o o eminente D. Serafim G. Jardim, que, num gesto feliz, acaba de vos provisionar no logar de vigario, vindo juntar aos anceios e desejos de um povo, o seu proprio desejo. Eu que não sou propheta, muito menos em minha terra, varias vezes, augurei que esta substituição seria definitiva, tal era a vontade popular. Os grandes espiritos, nossos numes tutellares, velam sempre, e vejo neste acto a influencia daquellas duas zelosas almas—D. Joaquim e Mons. Neves,—cujos sarcophagos, se de ouro massiço fôssem, não bastariam para encerrar aquellas reliquias sacrosantas que viveram comnosco.

Ainda amparam seu rebanho e inspiram seus successores. Creio, Exmo. Sr., creio piamente, que, do alto, onde ainda nos guia o meigo olhar de D. Joaquim, apontou-vos esta estrada de sacrificios que nunca recusou trilhar, como intemerato soldado de Christo; mostrou-vos o crysol da purificação, tal foi a vossa obediencia em acceitar tão espinhoso cargo. Fostes um de seus discipulos muito amado, convivestes com elle annos a fio, dentro desta casa que nos faz tantas saudades, bebestes, diariamente, lições sublimes de zelo, virtude e sabedoria, de quem a mão-cheias podia dal-as; seguistes-lhe os passos na estrada da virtude, estaveis predestinado a ser o substituto de Monsenhor Neves, o continuador da sua obra de evangelização. Cumpriram-se os altos designios da providencia. D. Joaquim, não querendo magoar seu rebanho, preenchendo bruscamente o logar de M. Neves, deixou que a saudade delle, concentrasse na alma diamantinense, alanceada, golpeada, procurasse um derivativo, deixou que elle mesmo premiasse a virtude na figura moça de um novo sacerdote, com o beneplacito do nosso illustre Arcebispo D. Serafim.

Exmo. Sr.

Tinha que assim ser, a prophecia lá está no livro "Sitios e Personagens".

Aquelle acendrado amôr que D. Joaquim votava a vossa villa era um vaticimo.

"*Cordisburgo*—Só esta palavra traduz mais delicadamente a imagem de um grande apostolo!"

"Cordisburgo é o pensamento, dilatando-se pelo oceano insondavel das riquezas de Jesus!...

—"E' a personificação da generosa actividade de uma alma sacerdotal."

"E' a revelação energica do amôr divino."

Era como uma predicção, que daquelle recanto sahiria, mais tarde, aquelle que viria fazer correr sobre a fronte de nossos filhos, a agua que lava as maculas de origem, dalli viria aquelle que nos abrirá as portas da eternidade, quando se fecharem para nós as da terra.

Cordisburgo—cidade do coração vosso berço natal—nos deu seu dilecto filho como Pastor de Almas.

Diamantina, que guarda os corações de D. Joaquim e Mons. Neves, será tua patria espiritual.

Exmo. Snr.

Precisamos de um outro coração, ambição muito justa, sedento de amizade, queremos aquelle que longe pulsa por vós, o de vossa santa velhinhã... Queremol-o, pulsando aqui no mesmo rythmo de prazer, orgulho e satisfação, partilhando comnosco esta grande ventura. Estas minhas ultimas palavras, encerram o desejo de todas as mães, a vontade da mulher diamantinense. Sem, pois, a restricção de uma só vóz divergente, na eloquencia confortadora de um applauso unanime, eu vos saúdo.»

Padre João Tavares

Passará a 7 do corrente a data natalicia do Revmo. Padre João Tavares de Sousa, virtuoso Vigario de Diamantina, sacerdote que a nossa população estima e admira, pelas suas qualidades pessoaes e de ministro do Senhor.

Figura de real destaque entre nós, não ha quem desconheça os reconditos thesouros de seu magnanimo coração.

Ainda, no domingo passado, o Padre Tavares teve provas inconcussas do conceito de que justamente gosa nesta cidade, pois o povo catholico de Diamantina nada mais fez que justiça ao merecimento e as agrisoladas virtudes de seu novo Vigario e servo fiel da causa santa do Senhor.

Traçando, pois, estas ligeiras linhas, o *Pão de S. Antonio* associa-se, antecipadamente, ás homenagens que lhe serão tributadas na auspiciosa data.

Falou ainda o sr. João Evangelista da Rocha, saudando o Padre Tavares, na qualidade de Director da Liga Catholica; e, por fim, o homenageado que, bastante commovido, pronunciou uma allocução de reconhecimento, em termos elevados e brilhantes.

Todos os oradores foram applaudidos com justas e abundantes palmas.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se a esse justo preito de estima e consideração ao Revmo. Sr. Padre João Tavares, nosso digno e zeloso parocho, apresenta-lhe cordiaes e sinceras saudações.

A guarda da virtude é o trabalho, dizia um philosopho bem conhecedor da natureza humana.

A VIDA E CULTO
— DE —
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

.....

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado,...10$.
Preço de 1, sem dourado,.8$.
Pelo correio, mais .....1$.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Fevereiro

Depois de amanhã, 1ª terça-feira do mez de Fevereiro, dia 5, haverá, como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 3/4 horas, Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

O cofre de S. Antonio, neste mez de Fevereiro, é confiado á antoniana, d. Maria Julia Mendes.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 3 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Está demonstrado pela historia em todos os tempos: o povo que quer ser livre e fórte—DEVE CRER; *o povo que perde a crença ha de, necessariamente, ser escravo.* —*LUIZ DE FREQUEVILLE.*

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Isaura de Carvalho, 1$.
CURIMATAHY: Rosa Amelia Fernandes, $600.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Salvina F. de Azevêdo, mensalidades de Março a Dezembro de 1935, 5$; Maria Candida da Conceição, de Janeiro a Junho de 1935, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Luciano Tameirão, 2$.
B. HORIZONTE: D. Maria Salomé Brandão Andrade, 30$.
TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 2$, e 3$ para velas; Joanna Angelica Salles, 5$; Maturina Salles, 2$.
INHAHY: Francisca Camilla, 2$.
CORREGOS: Joaquim do C. Santos, 2$; Sebastiana Barroso, $500.
F. CALDEIRA: Maria Augusta Miranda, 7$500; Geraldo Leite, 2$.
RIO VERMELHO: José Rogerio, 1$200; José Faustino Martins, 1$; o mesmo, renda de seu cofre, 10$600; renda do cofre do "Salão S. Geraldo", 19$100; Maria Julia de Sousa, $600.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: José Cyrillo Bacellar, pelo seu natalicio, no dia 28, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

TH. OTTONI: João Pungirum de C. Ottoni, 5$.
RIO: D. Francisca de Moura Filha, 2$.
DIAMANTINA: Luciano Tameirão, 1 garrafa de azeite.
RIO VERMELHO: Conceição Silva, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO VERMELHO: Maria Julia de Sousa, um pequeno balaio com sabão.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Luz Electrica

Começou, ante-hontem, a vigorar a nova tabella provisoria, de fornecimento de luz e energia electrica á esta cidade, apresentada pela Socidade Industrial "Hulha Branca", e approvada pela Prefeitura Municipal.

Acaba de ser aposentado no cargo de telegraphista de 1ª classe, o sr. Optaciano Tatú, ex-chefe do Trafego Telegraphico da Directoria Regional dos Correio e Telegraphos desta cidade.

Folhinha de "Santo Antonio"

Para 1935

A melhor folhinha de desfolhar, editada no Brasil.

Elegante block, contendo um resumo do Evangelho, uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos, e devendo se achar em todos os lares catholicos.

A venda, nesta Redacção.

Preço— — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

NO reinado de Luiz X, multava-se em 38 réis a quem escarrasse na casa de outrem.

Entretanto, quantos, ainda hoje, no seculo das luzes, cospem nos soalhos, até da casa de Deus!

Minhas Tiras

***

E' necessario *repisar*...

Dentre as muitas cousas de que mais se recente a nossa terra e que a deixa muito a quem de tantas cidades cultas e civilizadas do nosso Estado, é, sem duvida, uma empresa funeraria.

Sendo a morte a cousa mais natural e infallivel deste mundo, torna-se um transtorno para os que precisam providenciar um enterro, não logo saberem a quem, de prompto, encarregar da caridosa tarefa.

Ao que nos parece, para muitos, esse officio é aterrador e infunde até receio, por isso, ninguem entre nós quer mais explorar esse negocio.

Em todos os centros civilizados, existem empresas funerarias, e quem perdeu um ente querido, um amigo, um protegido, não precisa incommodar-se com as providencias que, de momento, precisam ser tomadas para um funeral.

Assim como se nasce, a morte é cousa certa; tratar-se desse negocio, aliás rendoso, é uma das maiores necessidades nos centros populosos, principalmente, onde o numero de obitos é avultado, porque, diariamente, o homem paga seu tributo á terra, d'onde proviéra.

Em Diamantina, é, pois, de uma necessidade inadiavel, a organização de uma empresa funeraria.

XISTO REIS.

NOS Estados-Unidos, fógem de casa, por anno, na média, cem mil moças, de 14 a 20 annos. E as causas? —A escola sem Deus, a lei do divorcio e o cinema immoral!

A verdadeira e solida riqueza é a graça de Deus. Com ella, os pobres são ricos, sem ella, os ricos são muito pobres.—HERCULANO HORTA.

Horror aos filhos

Falam muito dos perigos da maternidade; entretanto, os medicos experimentados e conscienciosos dizem que muito maior numero de mães morrem por attentarem contra a vida que nellas se está formando, do que daquellas que deixam a natureza seguir o seu curso normal. Diz um medico abalizado que, de mil partos apenas, dão dois casos fataes para a mãe, ao passo que, nos casos de provocação de abortos, de que elle teve conhecimenlo, tres por cento das mães morreram dentro de poucos dias e sessenta e dois por cento (muito mais da metade), morreram dentro de um anno.

O medico allemão dr. Gummert, depois de vinte e cinco annos de clinica, nos grandes hospitaes, disse: «A tentativa de evitar filhos causa mil vezes mais doenças e mortes do que a prole numerosa». Mesmo si uma mãe é doente, até si fôr tuberculosa ou cardiaca, a gravidez quasi nunca aggrava a sua doença, ao passo que uma intervenção mesmo feita por medico, traz sempre o perigo da vida.

A sociedade actual está cheia de seres sacrificados pela vaidade do prazer e do luxo!

Tantum Ergo

Foi no domingo passado, por occasião do *Te-Deum*, em acção de graças, pela nomeação do novo Vigario de Diamantina.

Cantava-se, no côro, da igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria e Matriz de S. Antonio), o *Te-Deum;* e, á porta do templo, debaixo do mesmo côro, uma porção de gente conservou-se immovel, sem se ajoelhar, mesmo á hora solenne em que o sacerdote virou para o povo e deu o benção com o SS. Sacramento.

E' de lamentar-se que Diamantina, cidade cathollica, onde a instrucção religiosa é disseminada, haja quem proceda tão irreverente na casa de Deus!

Admira-se que, dentre aquelles e aquellas, que ficaram de pé, se contassem pessôas de certa cultura...

O côro cantava em latim—o *Tantum-ergo, veneremos o grande Sacramento, curvados ante o mesmo, em puro sentimento, de amôr o mais fiel...;*—mas o *pessoal*, pelo contrario, se mantinha, qual curvado, qual nada! mantinha-se *teso!* como que superior A'quelle que o ministro do Senhor apresentava no ostensorio aos fieis, dando mostra de indifferença manifesta ás palavras do hymno sagrado, entoado em louvor a Jesus-Hostia, Prisoneiro do Amôr, sobre o altar!

Barbaria, sem duvida, numa cidade civilizada, que reconhece que a Igreja Catholica é uma das mais respeitaveis organizações espirituaes do mundo!

NICO FRANCO.

Legião da Luz

Occorreu hontem, o 26º anniversario da fundação da Legião da Luz, associação catholica, com séde na igreja do Carmo, desta cidade.

Para commemorar essa data, houve Missa festiva na mesma igreja.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

Segundo S. João Chrysostomo, não ha graça que não se possa alcançar pela oração, comtanto que ella seja perseverante, mesmo quando aquelle que ora é o mais depravado peccador. (1).

Rezae todos, e fazei rezar, em publico e em particular.

Communhões, missas, sacrificios, mortificações, visitas ao Santissimo Sacramento e a Nossa Senhora, horas santas, visitas aos pobres e aos enfermos são orações com que alcançareis muito para a Obra das Vocações Sacerdotaes.

Emfim, para que o rebanho alcance numero sufficiente de pastores, bons, piedosos e zelosos, nós vos dirigimos a palavra de S.Paulo: "Rogo-vos, irmãos, por Nosso Senhor Jesus Christo, e pelo amor do Espirito Santo, que me ajudeis com vossas orações por mim a Deus" (2).

***

A esmola é, sem duvida, uma das mais uteis praticas da caridade christã, pois, muito nos alcança para a vida eterna, e até mesmo neste mundo.

"Dar esmola vale mais do que juntar thesouros de ouro, porque a esmola livra da morte, e é a que apaga os peccados, e faz encontrar misericordia e a vida eterna" (3).

Assim falou o anjo conductor do joven Tobias.

Confirmava o que a este já havia ensinado o velho pae. Dá esmolas de teus bens, e não voltes a cara a nenhum pobre; porque, desta sorte, succederá que tambem não se aparte de ti a face do Senhor. Da maneira que puderes, sê caritativo. Se tiveres muito, dá muito, se tiveres pouco, procura dar de bôa mente tambem esse pouco, porque, assim, enthesourizas uma grande recompensa para o dia da necessidade; porque a esmola livra de todo o peccado e da morte eterna, e não deixará cair a alma nas trevas. A esmola será motivo de grande confiança, diante do summo Deus, para todos que a dão" (4).

A *morte* a que os textos sagrados se referem é a morte da alma; e as *trevas*, o inferno.

A esmola perdôa o peccado neste sentido que, sendo agradavel a Deus, elle nos dispõe a conseguir graças, mais ou menos, sufficientes ou efficazes, a nos levar á contricção de nossos peccados e ao bom uso do sacramento da Penitencia.

Tambem, no sentido de nos merecer remissão da pena restante, quando já tenha sido a culpa perdôada.

E ainda no de que Deus, por causa da esmola, supprime a pena da vida presente, ou a differe, mesmo não estando ainda redimida a culpa. E esta é a razão por que os esmoleres são raramente castigados nesta vida, diz Cornelio A. Lapide (5).

"Oh! feliz troca, exclama S. Pedro Damião; damos lôdo, isto é, bens da terra, e por elle recebemos ouro, a saber, graças divinas e a recompensa no céu.

O que se dá de esmola não fica perdido, Deus o põe a rendimento: O que se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este lhe tornará o que tiver emprestado" (6).

Os Livros Santos, em muitos logares, nos falam do muito que nos advem da esmola.

Mas, se tão agraciados por Deus, quando abrimos a mão ao necessitado, quando a fechamos, que acontece?

Responda-nos S. João Evangelista:

"O que, tendo bens deste mundo, e vir o seu irmão em necessidade, e lhe fechar as suas entranhas, como estar nelle a caridade de Deus?" (7).

***

Ha na archidiocese, fieis amados, uma grande necessidade, que vos está extendendo a mão, pedindo vosso auxilio.

Não precisamos declarar quem seja, porque já advinhastes.

A *Obra das Vocações Sacerdotaes* confia em vós, não sómente quanto ao espiritual, mas ainda quanto ao material.

E' ella a obra mais importante, mais necessaria, mais inadiavel.

Vós que já tendes contribuido, não fecheis, por emquanto a mão, ousamos pedir-vos mais um pouco: Vós que ainda não contribuistes, não demoreis abrir a bolsa.

Não pedimos para nós, pedimos para Deus, porque se trata de perpetuar o sacerdocio, instituido por Jesus. Pedimos para vós mesmos, porque precisaes de sacerdotes, que vos administrem os sacramentos, que vos instruam, que vos guiem para o céu.

Não recuseis vosso obolo á reconstrucção do seminario. E se algum de vós ainda não se alistou na Associação de S. José, não o deixe de fazer, quanto antes.

Como deveis saber, este sodalicio tem por fim auxiliar seminaristas pobres alumnos que, acudindo ao chamamento de Deus, se preparam ao sacerdocio.

Bom numero de ministros do Senhor não seriam hoje se não existisse a Associação de S. José.

Além do merito da esmola, muitos favores espirituaes alcançam os que se alistam na Associação, como o fructo das missas que a Associação faz celebrar com frequencia pelos associados vivos e defunctos, as muitas indulgencias.

Que formosas recompensas não vos reservará Jesus, pelo que derdes, em favor de seus dilectos seminaristas pobres!

(1) Joa., IX, 31.
(2) Saint-Omer, Esc. da Perf.
(3) Rom., XV, 30.
(4) Tob., XII, 8—9.
(5) Ibid. 7—12.
(6) Coment. in Tobiam, IV, VII.
(7) Prov., XIX, 17.

(Continúa).

Uma graça

CAPELLINHA.—O Revmo. Padre José Baptista dos Santos pede-nos a publicação de uma graça alcançada por intercessão de Frei Fabiano de Christo.

Pela publicação, offereceu aos pobres 2$.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 21

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XIV

Os moços não se casavam sinão depois dos 30 annos de edade: deviam ter bastante tempo para bem pensarem, bem meditarem sobre o estado que iam tomar. E, quando se casavam, ainda estavam innocentes como na edade da puericia. As donzellas nem se lembravam do casamento antes dos vinte annos.

Em uma palavra, e para não mais alongar-nos, viviam na mais completa innocencia e felicidade, que faziam recordar os antigos tempos patriarchaes, ou a edade de ouro imaginada pelos poetas. Si no mundo havia um povo verdadeiramente ditoso, era o do Tejuco.

Entretanto, os mineiros continuavam a extrahir ouro, muito ouro, de que pagavam, com a mais escrupulosa exactidão, o quinto da corôa real. O tributo era bem pesado, mas não murmuravam, em paga da felicidade, que a Providencia lhes concedera neste canto do Brasil.

O governo não se importava comnosco, o fisco não nos incommodava, porque lhe enchiamos de ouro com fartura os bojudos cofres; si queria mais, davamos; si ainda queria mais, davamos; davamos muito, tudo o que se exigia; davamos mais do que de nós se exigia. Augmentavam-se as exigencias, ainda davamos. Assim o fisco ficava tranquillo e não nos perseguia, como em outras partes da capitania.

Compravamos bem cara a tranquillidade, mas o que queriamos era a paz e a felicidade, e não o ouro. E demais havia tanta abundancia, que não valia a pena discutir com o fisco.

Constantemente os mineiros encontravam em seus serviços as pedrinhas, de que já falámos, brilhantes e crystalizadas. Mas, ignorando que fossem diamantes e que tivessem valor, só as apanhavam por curiosidade para as terem em cima das mesas. Outras vezes serviam de tentos no jogo, ou de brinquedo das crianças.

Um sujeito descobriu que com ellas se cortava o vidro:—era sua unica utilidade. Diz a tradição que certa velha, cujo nome ignoramos, possuia uma exactamente do peso de libra, de que se servia para pesar o algodão que fiava.

O dr. Antonio Ferreira do Valle e Mello, ouvidor geral da comarca do Serro-Frio, quando soube do apparecimento dessas pedrinhas, veiu a Tejuco, de proposito, para examinal-as. Sendo um magistrado instruido, o distincto mineralogico que já por muitos annos tinha residido na India, conheceu logo que eram diamantes.

Mas, o dr. Mello, a par da instrucção, reunia muita religião, caridade e amor ao proximo: e assim, receiando as funestas consequencias, que infallivelmente resultariam, si se patenteasse a descoberta de diamantes em sua comarca, de mãos dadas com o dr. Medina trataram de occultal-a, e continuaram a persuadir os mineiros que eram crystaes e que de nada valiam.

Este acto de philantropia bem caro lhes custou, como depois se verá. Assim são as cousas: muitas vezes quer-se fazer bem, e resulta o mal.

Mas, o espirito maligno não dormia, e, pelo contrario, preparava o terreno para suas perversidades. Invejando nossos costumes simples, innocentes e religiosos, machinava ás occultas a perdição dos Tejuquenses.

XV

Bernardo da Fonseca Lobo, que ainda conhecemos, já bastante velho, e morreu ha pouco tempo,—Deus lhe perdôe o mal que nos fez, e commiserando-se de sua alma a tenha na Santa Gloria, si é que elle morreu penitente e arrependido, o que não me consta,—Bernardo da Fonseca Lobo, diziamos nós, era um mineiro, que trabalhava em um serviço aurifero, mesmo no leito do corrego Tejuco.

Morava em uma pequena, mas elegante casa, situada onde é hoje o alpendrado, que se chama casa da Intendencia, e serve para deposito de generos da terra. Era assoalhada de taboas e coberta de telhas, como já havia muitas. De seu repartimento interno é que não nos lembramos bem. Tinha a frente para o arraial, que então só occupava o local das actuaes ruas do Amparo, das Beatas, do Espirito Santo, do Brugalhau, e quando muito só se extendia até á Cavalhada-Nova.

Já se vê que a casinha de Bernardo da Fonseca Lobo ficava um pouco retirada, em um alto, relativamente ao arraial.

Era bello vêl-a de lá de baixo, toda caiadinha de tabatinga, em um alto, cercada de rochedos, sombreada por arvores silvestres.

Para lá se ir, era preciso subir-se por um caminho esbarrancado, atravez de um bosquesinho onde existe o actual beco da Tecla.

Ella tinha o seu quintal cercado de achas de braúna que abrangia todo o terreno, onde estão a igreja e o largo de Santo Antonio, e ainda se extendia até á rua do Chafariz, onde é a casa do Intendente (28) existia o seu bananal espesso e sombrio; onde é o cemiterio havia plantadas arvores de espinho, como laranjeiras e limoeiros; no centro do largo de Santo Antonio, estava o seu viveiro de peixes.

Como está hoje tudo mudado! Nem mais casinha, nem mais quintal, nem mais bosque, nem mais arvores, nem mais rochedos; ahi se vêm grandes edificios, ruas bem calçadas, praças lindas, alpendrados: é o centro e o mais povoado do Tejuco.

Pelos annos de 1728, chegando ao Tejuco um frade da irmandade da Terra Santa, sahiu Bernardo da Fonseca Lobo pressuroso a convidal-o para hospedar se em sua casa. Já dissemos, em um dos capitulos anteriores, que a hospitalidade era uma das virtudes, que mais distinguiam os habitantes do Tejuco.

O frade acceitou o convite, e foi para a casa de seu obsequioso hospede.

Ignoramos que nome tinha esse frade, apezar de informações, que procuramos, de homens velhos, que tambem não souberam nol-o dizer. Mas, isso pouco importa para esta narração. Só sabemos que elle viera em commissão de seu superior para fazer cobranças do que se devia á irmandade, e arranjar novos irmãos.

Em casa de Bernardo da Fonseca Lobo, havia, em cima da mesa da sala, dentro de um copo, varios diamantes escolhidos, eguaes, regulando tres quilates cada um, que serviam de tentos no jogo do gamão, de que era elle apaixonado. Havia tambem um diamante mais pesado, de lindissima fórma, que servia para segurar papeis. Diz-se que este pesava vinte e duas oitavas e seis vintens.

O frade, logo que viu os diamantes, fez um espanto tal, que attrahiu a attenção de seu hospede.

Este, notando a alteração das feições do frade, e não podendo advinhar a causa, perguntou-lhe si soffria algum incommodo.

—Não é nada, filho, respondeu elle; foi uma pequena indisposição, que soffri, e que já vae passando. O cilicio, que trago sempre sobre as carnes, debilita-me bastante, o que dá causa a repetidos achaques, mas passageiros. Bemdito seja o nome do Senhor!

E levantou os olhos para o céu, com o ar da mais edificante compunção.

O frade mentia, como o leitor terá comprehendido. Era um desses ambiciosos hypocritas, que, abusando de nossa Santa Religião, se revestem com a capa da santidade, para illudirem os simplorios e credulos, e conseguirem seus fins.

(28) Até então casa da Camara Municipal.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

Missa Conventual

Não ha, hoje, Missa Conventual, na igreja de S. Francisco de Assis.

A Missa, cantada, será na igreja da Luz, ás 10 horas.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Os que exploram a um povo bom e caridoso

Aos sabbados, vemos pelas ruas da cidade avultado numero de pedintes. Por ventura serão todos estes verdadeiros pobres necessitados?

Não; pobre é considerado tal sómente aquelle que nada possue, e que ao mesmo tempo se acha impossibilitado de ganhar a sua vida pelo trabalho.

Tambem são pobres os que nada têm, e que são forçados, temporariamente a deixar de trabalhar.

Aquelles, porém, que nada possuem, mas, tendo a possibilidade de trabalhar, a isso se recusam, não devem ser classificados entre os mendigos, são exploradores da caridade publica.

Taes individuos, como muitos que vemos esmolando aos sabbados pelas ruas da cidade, não têm necessidade, nem direito de ser soccorridos, e não podem, por consequencia, ser objecto das instituições para a assistencia dos pobres.

A assistencia para com os verdadeiros pobres exige uma educação moral e religiosa por parte de todas as classes sociaes.

Os annos mais felizes da nossa vida são os que passamos ao pé da nossa mãe.

*** Como muitos passam o domingo, o dia do Senhor?

Passam no jôgo, na pandega, no escandalo, e omitte-se o mais sagrado dos deveres religiosos, que é a assistencia ao Santo Sacrificio da Missa.

Leitor, porque se deixas ficar na cama, e não vaes todos os domingos e dias santos á Missa, já que assim ordena Deus e a sua Igreja?

Não queres, talvez, fazer sacrificio de qualidade alguma.

Pois, olha: quem não se sacrifica ao menos o sufficiente para não faltar aos deveres graves, não poderá gosar os premios eternos.

A apparencia, ás vezes, não passa de uma cortina de varias côres, que serve para cobrir a miseria de muita gente.

ECLIPSE

Para hoje, 3 de Fevereiro, está annunciado um eclipse parcial do sol.

N. S. da Luz

Na igreja da Archiconfraria de S. Francisco de Assis da Luz, realiza-se, hoje, a festa de sua excelsa Padroeira, havendo Missa cantada e procissão, á tarde.

N. S. do Parto

Na igreja do Rosario, celebra-se hoje a festa de N. S. do Parto, havendo Missa festiva e benção do SS. Sacramento.

FOLHINHA

Da conceituada companhia de seguros "A Equitativa", recebemos 5 exemplares de sua utilissima folhinha de parede.

Muito agradecemos a gentileza da offerta.

Tres Ave-Marias

S. HYPPOLITO: — A. C. agradece uma graça, por intercessão da Novena das Tres Ave-Maria. Para os pobres—2$.

O Suicidio

Quanto maior e mais culto é um centro, mais suicidios nelle se registam diariamente.

Pretextos, os mais futeis, dão logar ao suicidio em nossos dias.

A imprensa, porém, precisa encarar esse caso muito mais sério.

Em regra, si o motivo fôr futil ou não, nenhuma noticia sobre o acontecido, silencio profundo!

Antes, devemos sempre aconselhar e provar mesmo que o suicidio é uma asneira, e, mais do que isso, que o suicidio é uma covardia, que o suicidio é um crime.

A vida é proceder bem e luctar.

Muito bem disse Alvarenga Fonseca: «Devemos não publicar taes factos. A noticia, principalmente, a que descreve certos lances, mais ou menos dramaticos, a que accentúa passagens mais ou menos impressionantes, a que torna conhecidos os motivos do acto de desespero, é como um aperitivo, aguça o appetite aos temperamentos doentios. E, para isso, já temos ahi o desastrado cinema»

Quem nos deu a vida foi Deus, e só Elle nol-a póde tirar. Quem se mata, não crê em Deus, não O teme, logo: é um desgraçado que se perde para sempre!

Novas escolas

O dec. nº 11.792, do Governo do Estado, de 19 de Janeiro ultimo, creou duas escolas ruraes, mistas, em Burity das Pereiras e Lagoinha, no districto de Buenopolis, deste municipio.

Foram contractadas estagiarias para o Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, as normalistas Geraldina Celia Lopes, Marianna Miranda Mourão, Elza Brandão Lopes e Maria José Ferreira de Aguiar.

Foi restaurado o ensino na escola rural de Barro, deste municipio.

O TEMPO

Têm continuado, copiosas, mas com estiadas, as chuvas, nesta cidade e em todo o municipio.

Registram-se já alguns desmoronamentos no perimetro urbano.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

ESCOLA URBANA DO RIO GRANDE

Installou-se, ante-hontem, com a presença da auctoridade escolar, a nova escola urbana, mista, do bairro do Rio Grande.

A sala do modesto predio, em que vae funccionar, foi benta pelo Revmo. Vigario Padre João Tavares, e fica á margem direita do corrego Tejuco.

E' professora da escola, ha pouco creada, á normalista, d. Maria Aniceta de Mattos Nascimento.

Horrivel desastre!

Em S. Hyppolito, deu-se, no sabbado, 26 de Janeiro p. findo, um horrivel desastre, que chocou dolorosamente a população desta cidade.

Quando o M. H. 2, que seguiu desta cidade, se approximava da Estação de S. Hyppolito, o sr. Fernando Alberto dos Santos, estabelecido alli com acreditado e frequentadissimo hotel, cae na linha, sendo atirado longe pelo limpa-trilhos da machina, que lhe fracturou o craneo.

Fernando Alberto dos Santos, que aqui residiu e foi negociante, por muitos annos, era geralmente estimado, pelo seu genio affectivo e bondoso coração.

A' sua amargurada viuva, filhos e demais parentes, enviamos a expressão sincera do nosso sentimento.

O Steeling

Os garotos manejadores do criminoso instrumento—o *steeling*, não perdem tempo.

Os estragos das vidraças do edificio da Escola Normal e Grupo Escolar revelam a malvadez desses pequenos malfeitores.

IMPOSTOS

FEDERAES: Até 31 de Março, paga-se o imposto de consumo; até 30 de Junho, apresentam-se as declarações de rendimentos; e até 10 de Setembro, paga-se o imposto sobre a renda.

ESTADOAES: Industrias e Profissões e Bebidas, 1ª prestação, até 28 de Fevereiro; 2ª, até 31 de Agosto. Territorial, 1ª prestação, durante os mezes de Março e Abril; 2ª, durante os mezes de Setembro e Outubro,

Banca de jogo! Mercado horrivel, sorvedouro immenso dos patrimonios das familias, dos capitaes, das industrias, de todas as riquezas e da alma tambem.

Duas caras...

—Por causa do respeito humano, o homem reza privadamente em casa e blasphema, publicamente.

—Por causa do respeito humano, ensina o catecismo aos filhos e se blasona de anticlerical em publico.

—Por causa do respeito humano, fala bem em familia e fala mal em companhia.

—Por causa do respeito humano, recita o terço em familia e não vae á missa no domingo.

—Por causa do respeito humano, observa a vigilia em casa e ri com os companheiros, da abstinencia da Igreja.

—Por causa do respeito humano, recebe em casa o sacerdote e deixa de cumprimental-o na rua, por estar perto de outros.

—Por causa do respeito humano, se approxima dos sacramentos, e, para attender a convites, vae aos divertimentos illicitos.

—Por causa do respeito humano, vae para a outra vida sem sacramentos e pelo mesmo respeito vae para o inferno, onde o demonio não terá respeito humano pela grande »besta» do respeito humano, que, em conclusão, só desprezou covardemente as cousas divinas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 31 de Janeiro, o major Bento Velloso de Araujo, distincto catholico e respeitavel amigo, residente em Tamboril, districto de Mercês de Diamantina.

No dia 2, a exma. sra. d. Maria José Ferreira Alves, digna esposa do sr. Feliciano Alves da Silva.

Farão annos:

No dia 5, o pequeno Lauro, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 6, o tenente João Julio Costa.

No dia 7, o sr. José Romualdo da Fonseca, residente em Campinas.

No dia 8, o sr. Alberto Dias de Andrade, d. Maria de Lourdes Matta Machado, digna esposa do sr. José Augusto da Matta Machado, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria José de Figueiredo, residente em Bello Horizonte; e d. Maria de Lourdes Jorge Andrade, digna esposa do sr. João Fausto de Andrade Junior.

No dia 9, o nosso estimado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e o sr. Vitalino Lopes Campos, nosso prestimoso amigo, digno conductor de malas ambulante, da linha postal entre esta cidade, Montes Claros e Pirapóra.

No dia 10, a fervorosa devota antoniana e dedicada protectora do Pão de Santo Antonio, d. Ambrosina de Oliveira Leite, digna e virtuosa esposa do sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; e o pequeno Paulo, filho do sr. Manoel Gomes Ribeiro.

No dia 11, os srs. Oswaldo Cesar e Jair Moreira da Silva, operoso guarda-livros da conceituada casa commercial Guerra & Costa, desta praça.

No dia 12, a senhorinha Maria Eulalia de Oliveira.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 26 de Janeiro ultimo, o innocente Ary, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho do sr. sargento Olympio Faria Sobrinho.

No mesmo dia, o innocente Agostinho, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho do sr. Horacio Ignacio da Cunha.

No dia 28, o innocente Jadyr, com 1 anno de edade, filho do sr. Augusto Romuaido Braga.

No mesmo dia, o innocente Helio, com um mez de nascido, filho do sr. Gabriel Gomes Ribeiro.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco:

No dia 27, Erymar, filho do dr. Lomelino Ramos Couto; Antonio, filho de José Passos Ferreira; Paulino, filho de José Pedro de Alcantara; Ayla (Maria), filha de Esperidião da Cruz.

GAZETILHA

Acha-se na cidade com sua exma. sra., o nosso distincto conterraneo, dr. José Falci, muito digno Juiz de Direito da Comarca de Pomba.

Nossas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Humberto Moreira Filho e filha, d. Zoé Moreira da Silva, conego José Aristides C. Brant.

Viajaram:

Para Olhos d'Agua, professora senhorinha Maria José Alves.

Para Th. Ottoni, Antonio Augusto Neves.

Vimos na cidade:

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Curimatahy, Marcilio Avelino de Freitas.

De Milho Verde, José Candido Alves.

Afim de ajudar nas confissões da 1ª terça-feira, esteve entre nós o Revmo. Padre Thiago Boomars, Redemptorista, do Convento de Curvello.

Vimos na cidade o Revmo. Padre Godofredo Strybus, Redemptorista.

De partida para Barão de Guaicuhy, onde passa a residir com a exma. familia, mandou-nos seu attencioso cartão de despedida, o sr. Elias Freire.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, á rua do Fintadouro, em frente ás casas de turmas, por preço rasoavel.

Quem pretendel-a, dirija-se a Patricio Alves Ferreira, á rua do Carmo, desta cidade.

Prompto Soccorro

Conforme noticiamos em a nossa edição passada, está creada, nesta cidade, essa caixa beneficente, sob os auspicios do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Não será em vão, estamos convencidos, o nosso appello junto dos corações bem formados, solicitando a sua piedade para alliviar as angustias daquelles que soffrem tantas doenças graves, sem soccorro, sem amparo e sem consolação!

O seu estado, quando, com parecer do medico, requer o seu internamento, em casas de caridade de Bello Horizonte, como se locomover, sem recursos, em condições de miserias que os cerca de todos os lados?

Que não faltem os obolos, maior ou menor, conforme os recursos de cada um, para enxugar uma lagrima, resolver uma situação difficil, amparar u'a alma, que succumba á desventura!

Começamos hoje a subscripção popular, para a organização do fundo dessa caixa.

Redacção do Pão de S. Antonio,.....10$000

Muito bom é pensar em si; mas, odioso é o não pensar senão em si.

O trem que d'aqui partiu, sabbado, 26, para Corintho, descarrilou na Serra da Tucáia, por felicidade, mais embaixo, já fóra do despenhadeiro.

Os passageiros nada soffreram, graças a Deus.

Despedidas

Raymundo Alves Ferreira e familia, tendo fixado a sua residencia em Guinda, e não podendo se dispedirem das pessôas amigas, pessoalmente, vêm por meio das columnas deste conceituado semanario, agradecer a todas o bom acolhimento que tiveram durante o tempo que permaneceram nesta cidade.

Diamantina, 25 de Janeiro de 1934.

Transferindo, com minha familia, nossa residencia para Barão de Guaicuhy; e na impossibilidade de despedir-me das pessôas amigas de Diamantina, pessoalmente, venho cumprir esse dever, offerecendo a todos, em Barão, o nosso fraco prestimo.

Diamantina E. de Minas.

Elias Freire.

Gymnasio Diamantinense

EDITAL

Exame de admissão

De ordem do Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço publico que estarão abertas, nesta Secretaria, do dia 4 ao dia 15 de Fevereiro, das 12 ás 14 horas dos dias uteis, as inscripções para os exames de admissão ao Curso Gymnasial. Os referidos exames constarão de provas escriptas, uma de portuguez (redacção e dictado), e outra de mathematica (calculo elementar), e de provas oraes sobre elementos dessas disciplinas e mais sobre rudimentos de Geographia, Historia do Brasil e Sciencias Naturaes.

Ao requerimento firmado pelo candidato ou seu representante legal, deverá o mesmo juntar:

a) certidão de edade, provando ter 11 annos feitos ou que os completará até 30 de Junho do corrente anno;

b) attestado de vaccinação anti-variolica, e de que não soffre molestia infecto-contagiosa;

c) attestado de bôa conducta, passado pelos professores ou directores das escolas que tiver frequentado;

d) recibo do pagamento da taxa de inscripção.

O requerimento e attestados terão firmas reconhecidas, e serão sellados com 2$000—estampilha federal—e $200 sello de Educação, e a certidão de edade deverá ser estampilhada com 1$000—federal e $200—sello de Educação.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 1º de Fevereiro de 1935.

(a) Francisco Drummond Furtado de Mendonça,
Secretario.

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias.

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte do Banco do Brasil, na carta precatoria civel, endereçada a este Juizo, pelo o da Segunda Vara Civel de Bello Horizonte, no executivo cambial que o mesmo Banco move a Joscelino Pio Fernaedes e outros, foi requerida nos termos do art. 4º do Dec. Fed. nº.... 23.055 de 9/ 8/ 933, a citação do embargante Washington Lima de Azevêdo, para prestar seu depoimento pessoal sobre os artigos da contestação aos embargos, sob pena de confesso; e estando o mesmo em logar incerto e não sabido, conforme consta da certidão dos officiaes encarregados da diligencia, pelo presente edital, cito ao dito embargante Washington Lima de Azevêdo, para comparecer á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de findo o prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação deste, no *Minas Geraes*, Orgão Official do Estado, afim de prestar seu depoimento pessoal, sob pena de revelia. Faço saber mais que as audiencias ordinarias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum desta cidade, ou no dia util immediato, ás mesmas horas, quando aquelle fôr feriado. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 25 de Janeiro de 1935. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 2 de Fevereiro de 1935.

Feijão preto novo	16$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	18$000
« « milho	28$000
Fubá	18$000
Assucar de 1ª	18$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	50$000
Café superior	15$300
Rapadura (carga de 40)	75$000
« « « 64)	80$000
Porvilho	40$000
Milho	19$000
Toucinho do sertão	30$000
« da matta	28$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	22$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpesa Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	(Continuação).			
	RUA DO CARMO			
598	Antonio de Padua Oliveira	1:500$000	45$000	30$000
599	« « « «	900$000	27$000	18$000
600	Augusta P. de Andrade	1:000$000	30$000	20$000
601	Elizarda de Mattos	700$000	21$000	14$000
602	Luiz Daniel do Nascimento	1:500$000	45$000	30$000
603	João José Dias Filho	1:600$000	48$000	32$000
604	José Rolim Sampaio	900$000	27$000	18$000
605	Herds. de Maria R. Sampaio	600$000	18$000	12$000
606	João Gerundino Duarte	7:200$000		144$000
607	Itamar Ramos de Aguilar e Outros	700$000	21$000	14$000
608	Ordem 3ª de S. Francisco	700$000	21$000	14$000
609	João Honorato dos Santos	200$000	6$000	4$000
610	Angelina de F. Torres	500$000	15$000	10$000
611	Emilia P. de Oliveira	1:300$000	39$000	26$000
612	Clarindo Pinto de Sousa	1:500$000	45$000	30$000
613	Manoel Galdino da Paixão	1:300$000	39$000	26$000
614	João Hermogenes da Costa	1:000$000	30$000	20$000
615	Itagyba Torres	850$000	25$500	17$000
	RUA MODESTO DE ALMEIDA			
616	João Motta Filho	4:000$000	120$000	80$000
617	Sebastião José Vieira	2:800$000	84$000	56$000
618	Climaco Ramos Diniz	3:600$000	108$000	72$000
619	José Marques N. Guerra	3:600$000	108$000	72$000
	RUA DR. FRANCISCO SÁ			
620	Motta & Cia.	4:000$000	120$000	80$000
621	Irmã Maria Motta	2:600$000	78$000	52$000
622	José Netto Motta	2:500$000	75$000	50$000
623	« « «	3:000$000	90$000	60$000
624	Duarte & Irmão	2:400$000	72$000	48$000
625	Manoel F. de Aguiar	1:200$000	36$000	24$000
626	Julio José da Motta	1:500$000	45$000	30$000
627	José de Sousa Meira	1:800$000	54$000	36$000
628	Herds. de Anselmo Pereira de Andrade	1:400$000	42$000	28$000
629	João José Dias Filho	900$000	27$000	18$000
630	« « « «	2:200$000	66$000	44$000
631	Edmundo Alves da Silva	500$000	15$000	10$000
632	Herds. de Luiza Guerra Alves Pereira	1:850$000	55$500	37$000
633	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	2:600$000	78$000	52$000
634	Herds. de Manoel Martins de Almeida	4:600$000	138$000	92$000
	RUA DR. JOAQUIM FELICIO			
635	José Neves Sobrinho	5:000$000	150$000	100$000
636	Eloy Carlos de Araujo	1:800$000	54$000	36$000
637	Celestino Faria	1:300$000	39$000	26$000
638	João Onofre de Lima	1:300$000	39$000	26$000
639	João N. Ribeiro Ursini	1:800$000	54$000	36$000
640	Caetano L. de Figueredo	1:200$000	36$000	24$000
641	Rodrigo Cesar A. Pereira	900$000	27$000	18$000
642	Maria Augusta Pereira da Silva	1:200$000	36$000	24$000
643	Lomelino Ramos Couto	2:000$000	60$000	40$000
644	« « «	900$000	27$000	18$000
	RUA MANOEL CYRIACO DE ABREU			
645	Capitão Ranulpho Leão	1:200$000	36$000	24$000
646	« « «	150$000	4$500	3$000
647	José Leão Guedes	600$000	18$000	12$000
648	Eloy Carlos de Araujo	400$000	12$000	8$000
649	Mercedes Leão de Freitas	800$000	24$000	16$000
650	Orlandim José Orlando	1:000$000	30$000	20$000
651	Pedrelina Falcão	800$000	24$000	16$000
652	Emilia Augusta de Oliveira	1:400$000	42$000	28$000
653	Herds. de Alexandre Domingues de Oliveira	800$000	24$000	16$000
654	Herds. de Julio G. Ribeiro	400$000	12$000	8$000
655	Marcelina C. Machado	500$000	15$000	10$000
656	Maria Magdalena Duarte	500$000	15$000	10$000
657	Joaquim Antonio de Oliveira Ribas	600$000	18$000	12$000
658	Herds. de Antonio Cassimiro de Almeida	1:500$000	45$000	30$000
659	João Avelino Junior	800$000	24$000	16$000
660	José Leão Guedes	1:000$000	30$000	20$000
661	Herds. de Manoel Martins de Almeida	650$000	19$500	13$000
662	Herds. de Augusto A. Prado	650$000	19$500	13$000
663	Herds. de Antonino Silverio Beltrão	1:200$000	36$000	24$000
664	Herds. de Luiz Eloy Durães	600$000	18$000	12$000
665	Rogerio Lourenço Ferreira	600$000	18$000	12$000
666	Herds. de José da Costa Brozinga Sobrinho	800$000	24$000	
667	« « « « «	600$000	18$000	
668	Targino Brandão	700$000	21$000	
	PRAÇA DO HOSPITAL DE N. S. DA SAUDE			
669	Herds. de Manoel Martins de Almeida	1:500$000	45$000	
670	« « « «	800$000	24$000	
671	Antonio Roque dos Santos	200$000	6$000	
672	Jovita Martinha dos Santos	200$000	6$000	
673	Vicente de Paula Fonseca	600$000	18$000	
674	Julia Aurora Sampaio	200$000	6$000	
675	Francisco F. de Aguilar	200$000	6$000	
	TRAVESSA DO ARRAIAL DOS FÔRROS			
676	Maria Ephigenia, José, Anibal e Luiz Machado	700$000	21$000	
677	Luiz Augusto Costa	400$000	12$000	
	BECCO DO PACIENCIA			
678	Adelino Torquato dos Reis	500$000	15$000	
679	« « « «	120$000	3$600	
	RUA THEOPHILO OTTONI			
680	Duarte & Irmão	1:800$000	54$000	36$000
681	Flavia Candida de Oliveira	700$000	21$000	14$000
682	João Dias de Andrade	800$000	24$000	16$000
683	« « « «	600$000	18$000	12$000
684	Gustavo Botelho	900$000	27$000	18$000
685	José Romualdo Fonseca	2:200$000	66$000	44$000
686	Aristides L. de Figueredo	900$000	27$000	18$000
687	Aleixina Netto Carneiro	600$000	18$000	12$000
688	Caetano L. de Figueredo	1:200$000	36$000	24$000
689	Antonio Cicero de Menezes (Em pessimo estado de conservação) V. Actual.	600$000	18$000	12$000
690	Lydia Ramos Couto	1:200$000	36$000	24$000
691	Cecy Ramos Couto	1:200$000	36$000	24$000
692	João Dias de Andrade	900$000	27$000	18$000
693	« « « «	1:200$000	36$000	24$000
694	« « « «	1:400$000	42$000	28$000
695	José Olympio & Cia.	500$000	15$000	10$000
696	Pedro da Costa Miranda	500$000	15$000	10$000
697	José Pedro de Andrade	1:800$000	54$000	36$000
	PRAÇA DR. CARLOS OTTONI			
698	Cristie Marçal Spangler	3:000$000	90$000	60$000
699	« « «	1:000$000	30$000	20$000
700	Maria Mercedes M. Miranda	1:200$000	36$000	24$000
701	Julia de Macêdo Pimenta	1:000$000	30$000	20$000
702	Antonio Melquiades de Almeida Faria	200$000	6$000	4$000
703	Herds. de Luiz M. de Faria	400$000	12$000	8$000
704	Maria Cecilia Mourão	1:000$000	30$000	20$000
705	Herds. Antonino S. Beltrão	1:000$000	30$000	20$000
	TRAVESSA DR. CARLOS OTTONI			
706	Antonio Gabriel Pereira	800$000	24$000	16$000
707	Herds. de Olympio Julio de O. Mourão	1:400$000	42$000	28$000
708	Maria Bernadete C. Mourão	500$000	15$000	10$000
709	Alberto Motta	1:000$000	30$000	20$000
	ARRAIAL DOS FÔRROS			
710	Maria Bernadete C. Mourão	800$000	24$000	
711	João Hermogenes da Costa	500$000	15$000	
712	« « « «	300$000	9$000	
713	Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva	900$000	27$000	
714	Rodrigo Cesar P. da Silva	500$000	15$000	
715	José Antonio de Faria	150$000	4$500	
716	« « « «	300$000	9$000	
717	« « « «	500$000	15$000	
718	João Rodrigues da S. Chaves	400$000	12$000	
719	» « « « «	500$000	15$000	
720	« « « « «	400$000	12$000	
721	« « « « «	300$000	9$000	
722	Sebastião Soares de Faria	200$000	6$000	
723	« « « «	350$000	10$500	
724	Antonio de Almeida Faria	450$000	13$500	
725	Alberto Motta	1:000$000	30$000	
726	Anna Procopia da Cruz	150$000	4$500	
727	João Evaristo Gomes	450$000	13$500	
728	Maria Pereira Gomes	150$000	4$500	
729	Olegario Gomes da Cruz	150$000	4$500	
730	« « « «	150$000	4$500	
731	« « « «	150$000	4$500	
732	João Fidelis Gomes	450$000	13$500	
733	« « «	450$000	13$500	
734	Tarcisio Gomes	500$000	15$000	
735	« «	300$000	9$000	
736	Francisca Romana Leite	500$000	15$000	
737	José Ferreira da Silva	400$000	12$000	
738	Maria Julia Gomes da Silva	600$000	18$000	
739	Manoel F. de Oliveira	200$000	6$000	
740	João Evaristo Gomes	400$000	12$000	
741	« « «	550$000	16$500	
742	Placidino M. de Amorim	300$000	9$000	
743	João Vicente Gomes	400$000	12$000	
744	João Evaristo Gomes	450$000	13$500	
745	Francisco Natalicio de Faria	400$000	12$000	
746	Antonio Sant'Anna	100$000	3$000	
747	Olympio Soares de Faria	500$000	15$000	
748	Alberto Motta	1:000$000	30$000	
749	« «	400$000	12$000	
	FUNDOS DO BICAME			
750	Sebastião Maria da Costa	250$000	7$500	
751	Anna Amorim Cruz	200$000	6$000	
752	Julio da Cruz	150$000	4$500	
753	Petrina Amorim Cruz	100$000	3$000	
754	Alberto Motta	80$000	2$400	
	TRAVESSA ATRAZ DO HOSPITAL DA SAUDE			
755	Braulio Andrade	600$000	18$000	
756	« «	600$000	18$000	
757	Anna Antonia dos Santos	120$000	3$600	
758	Raymundo Gomes Abreu	120$000	3$600	
759	José Bonifacio Ribas	80$000	2$400	
760	Sebastião Soares de Faria	120$000	3$600	
761	Jacintho das Neves	120$000	3$600	
	RUA DO HOSPITAL DA SAUDE			
762	José Cesar Pereira da Silva	350$000	10$500	
763	Maria Augusta da Fonseca	300$000	9$000	
764	Herds. de João B. Teixeira	400$000	12$000	
765	Antonio Baptista de Miranda	900$000	27$000	
766	« « « «	200$000	6$000	
767	Sebastião Flôres	150$000	4$500	
768	« «	80$000	2$400	

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 17 de Janeiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. Dm.—17—I—1935.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

Gymnasio Diamantinense

INTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

Fiscalizado pelo Governo Federal. Installado a 15 de Março de 1934.

Funccionou durante este anno, com grande proveito dos alumnos, com um corpo docente escolhido, registrado no Departamento do Ensino. Possue optimos predios, com installações hygienicas modernas.

Campos sportivos—Esmerada cosinha.

O Reitor—Conego Raymundo de Almeida e Sousa reside no estabelecimento e cuida da formação religiosa dos alumnos.

Departamento feminino.

Proximo ao estabelecimento, sob a direcção de distincta senhora e fiscalização do Reitor, mantem um Pensionato para as *alumnas* de fóra da cidade.

Matricula do Internato.

Como o numero de alumnos internos é limitado, os seus interessados queiram avisar com antecedencia de vinte dias para reserva de logar.

Toda a correspondencia e informações deve ser dirigida ao secretario, Francisco Drummond Furtado de Mendonça—Diamantina.

Aviso

Será inaugurado, dentro de poucos dias, nesta cidade, mais um estabelecimento: o "Paraiso de Calçados," de propriedade da firma Cosme & Casiuch, onde o culto povo diamantinense, encontrará, pelos minimos preços, calçados de todos os gostos.

Os proprietarios, não poupando esforços, e procurando bem servir a sua distincta freguezia, adquiriram nas maiores praças do paiz e nas mais afamadas fabricas, um grande *stock* de calçados, para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas. Aguarde, pois, o culto povo diamantinense o nosso aviso de inauguração do "Paraiso de Calçados", reservando, desde já, as suas compras, das quaes os proprietarios, muito reconhecidos, esperam preferencia, garantindo, ao mesmo tempo, attender, do melhor modo possivel, a todos os que nos distinguirem com suas bondades, o que, afinal, representa tambem uma economia pelas suas qualidades e preços.

Cosme Ramos e Jayme Casiuch.

2—2.

Perdeu-se um barrete de ouro, com uma pedra azul, das immediações do Macau de Baixo até á subida da rua Direita.

Pede-se a quem o tiver achado, entregal-o nesta Redacção.

Tratando-se de um objecto de estimação, gratifica-se o achado.

3—3.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia ..... 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia ..... 36$

Vende-se ou troca-se por outra, nesta cidade, uma casa, em Bello Horizonte, no valor de 5:500$.

Tratar com Manoel Rosa, barbeiro, nesta cidade, á rua do Meio, esquina da rua da Luz.

3—3.

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

João Antonio de Paula.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800